



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



GESTÃO EM TEMPOS DE INCERTEZA: OS REFLEXOS DA PANDEMIA NA ESTRATÉGIA DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE PARANAGUÁ

Rafaelly Gonçalves Mayer
Unespar/Campus Paranaguá, rafaellymayer@gmail.com

Sebastião Cavalcanti Neto (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, sebastiao.cavalcanti@unespar.edu.br

Marcos Vinícius Pereira Correa (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranaguá, marcos.correa@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIC - Programa de Iniciação Científica (voluntário, sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: O presente artigo relata como a pandemia do Covid-19 impactou a rotina de pequenas e médias empresas de Paranaguá. O objetivo da pesquisa foi entender os efeitos sentidos principalmente no âmbito econômico. Diante do cenário de incertezas, destacam-se os reflexos da pandemia nas pequenas e médias empresas brasileiras. A pesquisa foi realizada pelo método misto, sendo realizada uma pesquisa quantitativa e uma qualitativa, permitindo uma análise mais abrangente. Para um maior entendimento da situação, foi realizada uma coleta de dados em empresas de Paranaguá através de um questionário estruturado, com perguntas abertas e fechadas para analisar quais as principais mudanças estratégicas nas pequenas e médias empresas de da cidade. Após a análise dos dados obtidos, foi possível entender que mais de 50% das empresas entrevistadas sofreram impactos devido à pandemia. Mesmo com a significativa queda no número de vendas 66,6% dos empresários entrevistados conseguiram manter seu quadro de funcionários. As empresas ainda foram questionadas a respeito do funcionamento de suas atividades com base nos decretos municipais e estaduais. Dentre os respondentes, 37% afirmaram que a empresa não se enquadrava nas exigências dos decretos, uma vez que, sua operação não necessitava de um lugar único para atendimento, sendo que 26% responderam que continuaram executando as suas atividades, mas com as portas fechadas ao público. Em contrapartida, 29% dos entrevistados afirmaram que a empresa fechou totalmente as portas durante determinados períodos. Por fim, 40% dos entrevistados afirmam que tiveram poucos impactos, devido à adoção de novas estratégias para se manter. Conclui-se que as empresas sofreram impactos em suas estratégias de mercado, entretanto muitas conseguiram se adaptar para enfrentar o período que era de incertezas. A contribuição principal deste estudo está em demonstrar que o planejamento estratégico de pequenas e médias empresas não se baseia apenas em questões deliberadas, mas em contextos de incerteza e mudança. Isto faz com que o planejamento seja revisto como forma de reavaliar o que foi previamente estabelecido, afastando-se de uma rigidez estrutural e resistência à mudança, demonstrando a necessidade das micro e pequenas empresas buscarem processos formalizados de gestão para reduzir o risco na tomada de decisão.

Palavras-chave: Pandemia. Estratégia. Pequenas e Médias Empresas.

Realização



Apoio

